

Quarta-Feira, 18 de Março de 2026

Em três meses, Centro Médico Infantil amplia atendimento e desafoga urgências

Saúde da criança

Secom Cuiabá

Em apenas três meses de funcionamento, o Centro Médico Infantil (CMI) já se consolidou como um importante reforço para a rede municipal de saúde de Cuiabá. Desde a abertura ao público, em 19 de dezembro, a unidade realizou 19.013 atendimentos médicos, número muito superior à expectativa inicial de 800 pacientes por mês.

Entregue oficialmente à população no dia 18 de dezembro de 2025, o CMI passou a organizar o fluxo de atendimento às crianças na capital, ampliando a capacidade de resposta da rede municipal e contribuindo diretamente para reduzir a pressão sobre as unidades de urgência e emergência.

Localizado em área anexa ao antigo Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá, na Avenida General Valle, o Centro Médico Infantil recebeu investimento de R\$ 11,8 milhões. As obras foram retomadas em janeiro de 2025 por determinação do prefeito Abílio Brunini, dentro do plano de reestruturação da saúde pública do município.

A unidade conta atualmente com aproximadamente 183 servidores, entre médicos, enfermeiros, técnicos, equipes multiprofissionais e profissionais de apoio assistencial. Entre eles, 35 médicos pediatras reforçam diretamente a rede municipal, somando-se aos 45 profissionais que já atuam em Unidades de Saúde da Família, Centros de Especialidades Médicas (CEMs), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), equipes multiprofissionais, setores de regulação e UTIs pediátricas.

Para a secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, os números confirmam a importância da criação da unidade para fortalecer o atendimento infantil na capital.

“A criação do Centro Médico Infantil foi uma decisão estratégica para reorganizar a assistência pediátrica em Cuiabá. Esses mais de 19 mil atendimentos em apenas três meses mostram que havia uma demanda reprimida importante e que o CMI chegou para ampliar a capacidade da rede e garantir atendimento

adequado às nossas crianças”, destacou.

A estrutura do CMI foi projetada para garantir resolutividade no atendimento pediátrico. O espaço conta com 28 leitos, seis consultórios médicos, duas salas de triagem, salas vermelha, amarela e verde, além de sala de curativo, sala de inalação, exames laboratoriais, sala de procedimentos invasivos, isolamento, farmácia, Núcleo Interno de Regulação, consultório odontológico, setor administrativo e outros ambientes de apoio.

Um dos diferenciais da unidade é o atendimento odontológico pediátrico 24 horas, com consultório preparado para urgências e emergências, além de assistência especializada para crianças com necessidades especiais. O pronto atendimento também foi planejado com ambientação lúdica, oferecendo mais conforto às crianças e tranquilidade aos acompanhantes.

Outro fator que contribui para o aumento no número de atendimentos é a procura por consultas de rotina, avaliação de exames já realizados e prescrição de vitaminas, além de situações em que uma criança apresenta sintomas e acaba sendo acompanhada por irmãos ou outras crianças da família, que também são levadas para consulta, mesmo sem apresentar sinais de doença.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) orienta que consultas de rotina, acompanhamento de exames e avaliações clínicas sem caráter de urgência devem ser realizados nas Unidades de Saúde da Família (USFs) mais próximas da residência do paciente. As unidades da atenção básica estão preparadas para esse tipo de atendimento e funcionam como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

A secretária adjunta de Atenção Hospitalar e Complexo Regulador, Susana Gutierrez, responsável pela gestão e funcionamento do CMI, destaca que os resultados demonstram a importância da estrutura para organizar o atendimento pediátrico na capital.

“O CMI foi planejado para concentrar o atendimento pediátrico e dar mais agilidade aos fluxos da rede. Com equipe dedicada, estrutura adequada e integração com os demais serviços do município, conseguimos atender com mais rapidez e resolver grande parte das demandas diretamente na unidade”, afirmou.

Projeto estruturado durante a intervenção na saúde

A criação do Centro Médico Infantil é resultado de um projeto estruturado durante a intervenção estadual na saúde de Cuiabá, em 2023, sob a condução da então interventora e atual secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona.

Danielle esteve à frente da Secretaria Municipal de Saúde entre 14 de março e 31 de dezembro de 2023, período em que assumiu poderes administrativos para reorganizar a política de saúde do município. Em apenas 15 dias de gestão interventora, foi possível reabrir 10 leitos de UTI pediátrica no Hospital Municipal de Cuiabá, além de reforçar equipes e reativar serviços que estavam ociosos.

Mesmo com as medidas emergenciais, os indicadores e a alta demanda evidenciaram que a rede precisava de uma solução mais estruturante para o atendimento infantil. Assim nasceu o projeto do Centro Médico Infantil, desenvolvido com apoio técnico da Secretaria de Estado de Saúde e acompanhado pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas.